

Eva Kroth

A TRAMA DE TEMPO E ESPAÇO

No mundo astral, tempo e espaço são flexíveis.
Somos viajantes do universo, estamos em casa em muitos
tempos e espaços.

Por que viemos para a Terra física?

Como se deu nossa decisão para essa vida?

Como surgiu nossa vida terrestre presente?

O momento da geração do ponto de vista astral.

Como sabemos o momento certo para começar nossa vida?

Estou sentada à minha mesa escrevendo. Com meu consciente abro meus olhos astrais. Percebo as coisas por meio do meu corpo astral. É um corpo energético formado por todas as experiências que tive nas muitas vidas anteriores no tempo linear na Terra. Meu consciente astral se abre enquanto estou sentada à mesa no meu corpo físico.

Encontro-me no mundo astral num plano de vibração para o qual retornarei quando terminar meu tempo limitado sobre a terra. Meu Eu atual sobre a Terra é

como uma pequena parte da minha personalidade astral. Posso ver esse Eu. Estamos separados e ao mesmo tempo não estamos separados.

No mundo astral, tempo e espaço são flexíveis. Passado, presente e futuro são espaços de vibração flexíveis. Nele eu posso visitar qualquer momento do passado, presente e futuro – e também qualquer lugar. No mundo material, tempo e espaço têm uma ligação fixa e limitada.

Vejo minha vida terrestre no tempo linear diante de mim, do começo ao fim. Eu a conheço. Eu mesma a moldei no plano astral, desde a minha concepção até a minha morte. Na Terra, no meu corpo físico, não tenho consciência de como será meu futuro. Mas minha vida já estava definida como modelo energético ou matriz antes de eu vir para a Terra. Com meu consciente astral aberto posso viajar a qualquer momento do passado e do futuro de todas as minhas vidas. Posso entrar em sintonia com um determinado tempo das minhas vidas e observá-lo.

Quando expando meu olhar, vejo como minha vida está entrelaçada com inúmeras outras vidas, outros seres humanos, com a natureza, com todos os seres vivos da Terra de todos os tempos, hoje, ontem e no futuro. Também estou entrelaçada com as linhas ou espaços de tempo da Terra.

Agora meu olhar se volta para toda a Terra. Sou parte da Terra como todos nós somos. Agora abro mais ainda meu consciente e me percebo como ser espiritual universal. Estou sob a luz do sol em um nível superior. É um mundo de luzes formado por ideias. Somos parte da ideia Terra. Ela é o nosso lar enquanto estivermos vinculados à ideia da Terra. Somos também viajantes do universo, estamos em casa em muitos tempos e espaços, como parte do infinito.

E por que eu venho para a Terra física? No plano astral se forma em mim o reconhecimento de ir para a matéria, para o tempo linear. Eu sei que toda vida na terra é passageira, já que o tempo linear consiste de períodos limitados de tempo. Eu planejo meu período de tempo em contato com aspectos coletivos.

Olho para uma trama infinita feita de tempos-espacos, tecida com as vidas e vidas passadas dos seres humanos, da natureza, da própria Terra com seus tempos-espacos no passado e no futuro, do Sol, do sistema Solar e dos Universos.

Inconscientemente vou permanecer em contato com tudo isso quando estiver vivendo com uma consciência parcial em um corpo físico na Terra. Meu corpo físico será um corpo no tempo linear. Meu corpo energético e minha aura de luz continuarão comigo fora do tempo linear delimitado. Isso se aplica a todas as vidas, inclusi-

ve à própria Terra. Enquanto estou fisicamente sobre a Terra material, minha personalidade superior como um todo continua existindo no plano astral como parte da Terra, conscientemente ligada a todos os seres vivos. Aqui nós somos uma família, a família Terra. Eu trouxe esse sentimento comigo para a minha vida atual na Terra. Eu observo o período de tempo que escolhi para minha vida atual.

Como se deu essa decisão para minha vida? Ela surgiu por meio do olhar para o futuro. O futuro me atraiu para o tempo linear. Ele existe como uma matriz de energia que nos atrai para a realização. É o que nós chamamos de movimento para a frente no tempo.

Vejo que o período de tempo escolhido está entrelaçado com um período de tempo da Terra, com a história passada e com o futuro dela. Não estou apenas interligada com minhas vidas passadas, numa trama de muitas experiências de muitas vidas humanas. Também estou interligada com a história da Terra e todos os seus seres vivos no passado, presente e futuro. A vida na Terra produz energia para a realização do futuro.

No plano astral, tempo e espaço são flexíveis. Podemos deslizar para outros tempos e espaços. Podemos encontrar habitantes de outros planetas e nos comunicar com eles. Eles vivem em outros tempos-espaços, mas não estamos separados deles. Existe um túnel de energia

através do qual podemos viajar. Os habitantes da nossa galáxia não são estranhos para nós. Podemos nos comunicar com eles e aprender uns com os outros. Todos nós nos entendemos por habitantes das estrelas. Nossa galáxia, assim como todas as outras, é um ser espiritual vivo, e nós somos parte do todo em intercâmbio com tudo. Quando estamos vivendo na Terra na matéria sólida do tempo linear, acreditamos que nossa realidade limitada seja a verdade absoluta. Na Terra dividimos tempo e espaço em partes. Segundos, minutos, horas, tudo corre ao longo da linha passado, presente e um futuro presumido, que calculamos de acordo com nossa ideia de probabilidade. Nossa realidade terrestre se reduz ao espaço e ao tempo que conseguimos calcular.

Não temos consciência de que, fora do nosso tempo linear, existimos simultaneamente no tempo astral flexível. Inconscientemente e durante a noite, quando estamos dormindo, nos abrimos para nossa realidade astral supraconsciente.

Nós adquirimos energia e consciência das matrizes da nossa existência astral e espiritual. Assim nos conectamos com nosso futuro e passado, e alimentamos nossa vida no mundo material da Terra com força e ideias do plano espiritual, o mundo da luz. Nosso consciente elevado conhece os diferentes espaços e tempos. Somos representantes de energia em tempo e espaço do mundo material.

Eu me abro agora para o plano espiritual atrás dos mundos astrais, para o mundo de luz. Luz é a fonte da qual tudo o que existe se alimenta de energia. Aqui não existe nenhum espaço, nenhum tempo, nenhuma individualidade. É uma fonte de luz. Ideias nascem aqui. Ideias de separação de espaço e tempo. Ideias de universos, galáxias, sóis e planetas. Ideias de formas de consciência.

Somos parte dessa fonte feita de luz. Nunca estamos separados dessa fonte além de tempo e espaço. Não importa se vivenciamos nosso consciente no plano astral ou na Terra, nunca estamos separados dessa fonte de luz.

Se nos abrimos para essa fonte, estamos conectados com tudo o que existe e com a energia infinita que existe em todas as coisas. E somos capazes de perceber: somos feitos de luz. Nosso consciente é como uma faísca, não está separado de nada nem de ninguém. Na Terra vemos o Sol como uma luz ardente e fonte de calor. Sabemos que nossa vida na Terra depende dele. Temos nossas teorias do Big Bang e do tempo linear do Sol.

Agora eu me abro para a luz do Sol astral. O Sol é uma fonte do consciente. No plano astral, a luz e a consciência não estão separados. Luz é consciência. Aqui nós estamos em contato com o Sol por intermédio do nosso consciente. Reconhecemos o Sol astral como nosso supraconsciente que nos guia. Ele nos dá tempo e

espaço para todas as nossas vidas e todas as formas de vida. Aqui estamos no tempo e espaço do consciente de luz. A luz do Sol astral nos guia pelo caminho que queremos seguir em todos os planos. Os tempos-espaços nos quais podemos nos movimentar livremente são tempos-espaços do consciente. Não são lugares, nem corpos sólidos, nem períodos de tempo. São estados de consciência. Nós nos tornamos mais densos e nos expandimos com o Sol. Enquanto seres separados, somos filhos do Sol. Como aspectos do consciente separados do Sol, vivenciamos a separação da luz em tempos-espaços flexíveis no plano astral. E, em forma densa na Terra física, vivenciamos a separação da luz e do Sol como algo exterior a nós. No mundo astral somos parte do consciente do Sol. Cada vida material na Terra transporta sua experiência para o mundo astral e para os planos atrás dele, para dentro da luz do Sol.

Nosso espaço-tempo na Terra tem duração limitada. A matéria como nós a conhecemos é limitada por espaço e tempo. Pedras, plantas, animais ou seres humanos, todos nós nascemos e morremos. A existência física da matéria é passageira. Também o tempo da Terra, do Sol e de tudo o que conhecemos na nossa galáxia e além dela é passageiro.

Esse é o olhar sobre o mundo a partir do nosso espaço-tempo limitado. Mas essa é só uma parte da verdade.

Tudo está em comunicação com os planos astrais e espirituais, em conexão com os tempos e espaços flexíveis do nosso passado e do nosso futuro.

E como surgiu minha vida atual sobre a Terra? No plano astral eu escolhi meus pais, o dia, a hora e o lugar do meu nascimento, o decorrer da minha vida com todas as felicidades e infelicidades. Até o momento e a forma da minha morte foram decididos pelo meu Eu superior. Eu sabia que nasceria numa época escura. Uma época em que viveríamos o lado material da nossa realidade de uma forma especialmente compacta. Mas eu também sabia que vivenciaria a passagem da Terra física com seus seres vivos para uma nova dimensão.

Agora vou para o momento da geração da minha vida sobre a Terra. Entro com uma parte do meu consciente astral em um espaço atemporal, como se me deitasse para dormir. Forma-se um redemoinho de energia. A matriz da minha vida futura flui por um canal e se concentra num redemoinho no ponto da minha geração.

O momento da concepção é uma explosão de luz. A energia de toda a vida se concentra em um ponto. O consciente rodopia como energia de uma vida inteira em um túnel no tempo linear e explode na matéria. Até o nascimento, passamos no corpo materno por uma fase de adaptação à nossa estrutura terrestre de espaço e tempo. Isso reflete o desenvolvimento da vida sobre a Terra.

Em volta do ser que vai nascer se forma uma esfera de luz. Ela alimenta a energia vital da vida que está se formando. Nela estão contidos todo o tempo e a força da vida. É como se o primeiro ar que respiramos no nascimento nos fixasse à estrutura de tempo e espaço terrestres.

A esfera de luz, preenchida pela matriz da vida, permanece durante toda a vida em contato e comunicação com o Eu superior do plano de luz astral e espiritual. Um canal de energia permanece em redemoinho por todo o tempo que vivemos. No momento da nossa morte, abre-se o canal de energia além de tempo e espaço e as experiências do mundo material fluem para o corpo astral e o expandem, expandindo também o mundo todo em todos os planos.

E como eu sei qual o momento certo para o começo da minha vida? No momento em que respiramos pela primeira vez, o firmamento, com o Sol, os planetas e todos os corpos celestes, se encontra em uma determinada posição e continua se movimentando com o passar do tempo. No plano astral eu conheço o tempo terrestre. Sei quando o Sol e todos os corpos celestes agem sobre a Terra de uma forma tal que irão refletir minha vida na Terra. Conheço os movimentos que o Sol, os planetas e todos os outros corpos celestes vão fazer no decorrer da minha vida terrestre. Eu conheço meu tempo.

Por meio do Sol, dos planetas e do nosso Sistema Solar, estarei ao mesmo tempo com meu corpo terrestre e astral em comunicação com a Via Láctea e com todo o universo durante toda a minha vida.

No momento da nossa primeira respiração é fixada a posição do Sol, dos planetas e de outros corpos celestes. As vibrações refletem minhas características e os ritmos temporais no decorrer da minha vida.

Com a experiência de milhares de anos, os astrólogos decifram as vibrações dos corpos celestes e sua influência sobre a minha vida. Do ponto de vista do plano astral isso é apenas uma fração do que constitui a vida humana. Mas pode proporcionar uma visão significativa da matriz da nossa vida e das nossas fases de desenvolvimento ao longo dos anos. A cada aniversário se repete o momento do nascimento e se une a um plano expandido com uma nova linha do tempo.

Agora eu tomo consciência do meu corpo terrestre. Para cada vida que vivi, encontro uma ligação de energia com o meu corpo, minha alma e meu espírito. Meu corpo é como uma versão analógica da minha personalidade multidimensional. Meus pontos fortes e meus pontos fracos estão vinculados às experiências de várias vidas, boas e difíceis. Tudo está ligado à vida de outras pessoas, da natureza e da Terra. Sou parte de uma trama infinita de experiências em tempo e espaço. Meu Eu

começou no segundo do Big Bang, um eu de luz, separado do nada. Tenho uma longa viagem. Como todos nós, tenho uma longa jornada atrás de mim. Como habitantes da Terra, nos tornamos parte do tempo linear. Era uma época de separação do espírito e da matéria até nos tornarmos indivíduos isolados.

Agora podemos abrir nosso consciente e reconhecer que somos parte da Terra, estreitamente interligados com ela, com os rochedos, pedras, animais e plantas, numa trama de tempo e espaço.

Copyright © Junho de 2014 por Eva Kroth
Tradução do alemão:
Teresa Nunes, copyright © Março de 2016